



**CCPNC - CENTRO CULTURAL PAROQUIAL DE NOSSA SENHORA DO CABO**

**RELATÓRIO E CONTAS  
ESCOLA DE MÚSICA  
NOSSA SENHORA DO CABO**

---

**ANO 2023**

## 1. Apresentação

---

O CCPNC - Centro Cultural Paroquial de Nossa Senhora do Cabo - Associação também designado, estatutariamente por Escola de Música Nossa Senhora do Cabo (EMNSC), é uma instituição sem fins lucrativos, ereta canonicamente pelo Patriarcado de Lisboa, conforme consta dos seus estatutos aprovados a 30/03/2009, tendo sido feita a devida participação de existência ao governo civil de Lisboa em 28/9/2009, nos termos do n.º 10 da Concordata assinada a 18 de Maio de 2004 entre a República de Portugal e a Santa Sé.

De acordo com os fins estatutariamente definidos, o CCPNC/EMNSC rege-se pelo estatuto do Ensino Particular e Cooperativo, sendo reconhecida como pessoa coletiva de utilidade pública, tendo a sua sede em Linda-a-Velha, na Rua Lusíadas, n.º 4-A, e uma extensão em Paço de Arcos, na Av. Senhor Jesus dos Navegantes, n.º 4.

- a) **Missão:** Mais do que uma Escola que promove o ensino das artes, queremos ser capazes de educar cada pessoa na sua dignidade plena, promovendo-se a si mesma e aos outros, através do ensino artístico, valorizando todas as dimensões da pessoa humana: espiritual, intelectual, emocional e física.  
O nosso trabalho diário procura trazer a arte para a vida, através da formação e da criação de atividades artísticas, nomeadamente na área da música e da dança.  
Queremos incentivar o desenvolvimento do gosto artístico e do pensamento criativo e promover a excelência em todos os níveis, a fim de formar músicos e bailarinos de excelência.  
Pretendemos concretizar em cada ação o legado que nos é confiado: colocar verdadeiramente a “Arte ao serviço do Homem”.
- b) **Visão:** Ser parte ativa da rede artística nacional, colaborando com o Ministério da Educação, (re)afirmando institucionalmente o valor e a importância do ensino artístico.  
Agilizar e reorganizar os protocolos e procedimentos existentes, tornando possível a descentralização, através da abertura de polos que permitam aproximar-nos dos alunos que nos procuram, e o estabelecimento de novas parcerias com o município, com as paróquias e associações existentes no concelho de Oeiras e concelhos limítrofes.  
Agilizar procedimentos internos, a vários níveis, para ser possível chegar com mais qualidade, a um maior número de pessoas.  
Desenvolver a parceria com a Escola Diocesana de Música Sacra, procurando alcançar toda a área geográfica do Patriarcado de Lisboa.  
Promover atividades (concertos, audições, celebrações) que permitam o contacto direto com as realidades sociais envolventes, indo mais além da comunidade Escolar.
- c) **Valores:** Inspirada na matriz Cristã que está na sua génese, a EMNSC assenta a sua ação em valores como: Integridade - Pautamos a nossa conduta por uma ética de retidão, brio e lealdade. Todos fomentamos o ambiente de confiança, equidade e honestidade que promove o ser humano completo, realizado e íntegro. Através da arte, proporcionar experiências que desenvolvam as várias dimensões da personalidade humana. Formar e educar com o objetivo de enriquecimento pessoal, através destas duas variantes culturais.  
Exigência e Disciplina - Fomentamos o gosto pelo trabalho, a capacidade de compromisso e o desafio da melhoria contínua, tendo por base os conceitos de rigor e empenho. Incentivamos a criação de hábitos de trabalho, levando-nos a querer sempre fazer mais e melhor.  
Respeito - Acreditamos na dignidade humana e promovemos formas saudáveis de convívio. Cultivamos uma atitude positiva. Educamos e formamos os mais jovens, ensinando-os a ter respeito por si e pelo próximo, tendo por base os princípios de igualdade e transparência.
- d) **Lema:** A arte ao serviço do Homem (*ars hominis servitum*) através da arte, despertar para o verdadeiro sentido da dignidade da vida humana.

A EMNSC é um estabelecimento de ensino artístico especializado, atuando na área da música e da dança.

No ano letivo de 2023/24, abrange os seguintes alunos e cursos (Situação a 31/12/2023):

**I. Na sede, em Linda-a-Velha:**

<b>Matriculados por Curso</b>	<b>2022/23</b>	<b>2023/24</b>
<b>Básico</b>	<b>321</b>	<b>282</b>
Articulado	266	255
Supletivo	55	27
<b>Curso Geral de Música Sacra</b>	<b>46</b>	<b>37</b>
Curso Certificado	26	18
Curso Livre	20	19
<b>Dança</b>	<b>42</b>	<b>56</b>
Livre	42	56
<b>Iniciação</b>	<b>142</b>	<b>162</b>
Iniciação	142	162
<b>Livre</b>	<b>72</b>	<b>67</b>
Livre	72	67
<b>Pré-escolar</b>	<b>11</b>	<b>6</b>
Pré-Escolar	11	6
<b>Secundário</b>	<b>64</b>	<b>62</b>
Articulado	15	15
Supletivo	49	47
<b>Total Geral</b>	<b>698</b>	<b>672</b>

**II. Na extensão de Paço de Arcos:**

<b>Matriculados por Curso</b>	<b>2022/23</b>	<b>2023/24</b>
<b>Básico</b>	<b>81</b>	<b>68</b>
Articulado	80	67
Supletivo	1	1
<b>Iniciação</b>		<b>4</b>
Iniciação		1
<b>Livre</b>	<b>6</b>	<b>3</b>
Livre	6	3
<b>Secundário</b>		<b>1</b>
Articulado		1
<b>Total Geral</b>	<b>87</b>	<b>76</b>

**III. Parceria com a Paróquia de Óbidos:**

<b>Matriculados por Curso</b>	<b>2022/23</b>	<b>2023/24</b>
<b>Curso Geral de Música Sacra</b>	<b>11</b>	<b>5</b>
Livre		4
Curso Geral	11	1
<b>Total Geral</b>	<b>11</b>	<b>5</b>

**IV. Parceria com a Paróquia de Arruda dos Vinhos:**

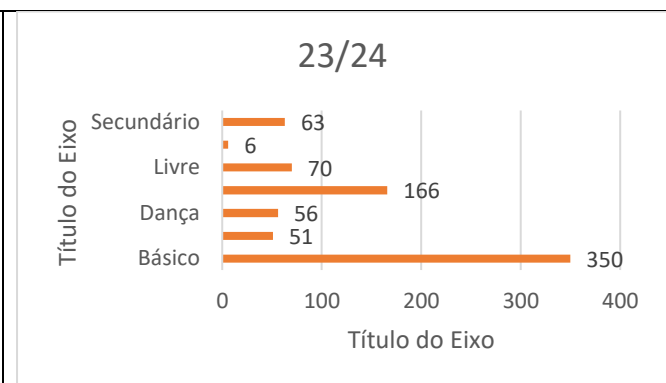
<b>Matriculados por Curso</b>	<b>2022/23</b>	<b>2023/24</b>
<b>Curso Geral de Música Sacra</b>	<b>7</b>	<b>9</b>
Curso Geral	7	
Livre		9
<b>Total Geral</b>	<b>7</b>	<b>9</b>

- V. A EMNSC tem em execução um projeto denominado “**Oficina Coral**”, que decorre em todas as escolas básicas do concelho de Oeiras, abrangendo cerca de 232 turmas (quase 5 mil alunos) entre o 1º e o 4º ano de escolaridade.
- VI. Desde o ano letivo de 2021/22 que tem também o projeto “**Crescer e Brincar Saudável**”, dirigido a crianças em idade de Pré-escolar, implementado em 27 turmas, com um tempo de aula semanal de 45 minutos, abrangendo cerca de 675 crianças.

## 2. Indicadores operacionais

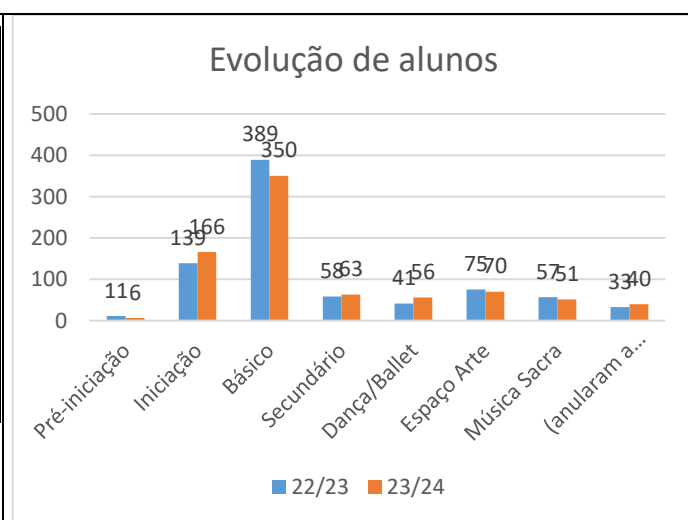
### a. Alunos matriculados

Alunos Matriculados	22/23	23/24
Pré-iniciação (pré-escolar)	11	6
Iniciação (1º-4º ano)	139	166
Básico (5º-9º ano)	389	350
Secundário (10º-12º ano)	58	63
Dança/Ballet	41	56
Espaço Arte (curso livre)	75	70
Música Sacra	57	51
<b>Total</b>	<b>770</b>	<b>762</b>



### b. Evolução do número de alunos

Cursos e faixas etárias	22/23	23/24
Pré-iniciação	11	6
Iniciação	139	166
Básico	389	350
Secundário	58	63
Dança/Ballet	41	56
Espaço Arte	75	70
Música Sacra	57	51
(anularam a matrícula)	33	40
<b>Total</b>	<b>809</b>	<b>802</b>



Destes alunos, o Estado financia cerca de metade:

Alunos financiados		10º	11º	12º	5º	6º	7º	8º	9º	Total
Básico	2022/23				71	81	51	69	54	326
	2023/24				71	68	75	44	67	325
Secundário	2022/23	8	2	6						16
	2023/24	5	7	4						16
Total Geral	2022/23	8	2	6	71	81	51	69	54	342
	2023/24	5	7	4	71	68	75	44	67	341

## 3. Recursos Humanos

Professores/docentes	74
Não docentes/administrativos e técnicos	15
Professores/docentes em regime de prestação de serviços	22
<b>Total</b>	<b>111</b>

#### 4. Indicadores financeiros:

**Centro Cultural e Paroquial Nossa Senhora do Cabo - Associação**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	Total 2023	Total 2022
Vendas e serviços prestados		1 013 016,71	975 578,16
Subsídios, doações e legados à exploração		928 333,98	963 926,76
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-215 631,01	-192 923,73
Gastos com o pessoal		-1 755 171,23	-1 741 121,79
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		-841,04	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		7 378,71	5 820,79
Outros gastos e perdas		-4 308,64	-7 371,02
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>-27 222,52</b>	<b>3 909,17</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		-29 607,94	-26 644,25
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-56 830,46</b>	<b>-22 735,08</b>
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		-2,39	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>-56 832,85</b>	<b>-22 735,08</b>
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-56 832,85</b>	<b>-22 735,08</b>

Direção

Contabilista Certificado

*Luís Almeida*

*Dr. António António*  
*Dr. Pedro do Espírito Santo*  
*Dr. António*

*Luís Almeida*

**Centro Cultural e Paroquial Nossa Senhora do Cabo - Associação**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31/12/2023	31/12/2022
<b>Ativo</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		144 021,93	148 260,20
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		7 853,44	7 384,92
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros créditos e activos não correntes		0,00	0,00
Subtotal		151 875,37	155 645,12
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		31 091,28	14 832,87
Estado e outros Entes Públicos		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Diferimentos		8 030,00	3 193,15
Outros activos correntes		30 565,43	33 303,39
Caixa e depósitos bancários		294 568,68	349 590,34
Subtotal		364 255,39	400 919,75
<b>Total do Ativo</b>		<b>516 130,76</b>	<b>556 564,87</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos		0,00	0,00
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		69 810,45	92 545,53
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos/Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Subtotal		69 810,45	92 545,53
Resultado líquido do período		-56 832,85	-22 735,08
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>12 977,60</b>	<b>69 810,45</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		7 324,72	5 132,31
Estado e outros Entes Públicos		78 326,08	80 783,94
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		162 926,67	149 160,00
Outros passivos correntes		254 575,69	251 678,17
Subtotal		503 153,16	486 754,42
<b>Total do passivo</b>		<b>503 153,16</b>	<b>486 754,42</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>516 130,76</b>	<b>556 564,87</b>

Direcção

*Ismael António Furtado*

*Ismael António Furtado*

*San Pedro do Espírito Santo Lourenço de Aguiar*

*Sergio Nuno Rios*

Contabilista Certificado

*Ismael C. Furtado*

## ANEXO

### *Exercício de 2023*

#### **1. Identificação da entidade:**

- 1 – Designação da entidade: Centro Cultural e Paroquial de N. Sra. do Cabo - Associação
- 2 – Sede: Rua dos Lusíadas, nº 4 B Linda-a-Velha, Oeiras
- 3 – Natureza da actividade: Ensino (1º, 2º e 3º Ciclos e Secundário) e Educação Pré-Escolar; Ensino de actividades culturais; Actividades de Organizações Religiosas; Arrendamento de bens imobiliários; Actividades das artes do espectáculo

As quantias apresentadas nas notas seguintes são referidas em euros.

As notas não mencionadas não se aplicam à Entidade ou respeitam a factos ou situações não materialmente relevantes ou que não ocorreram no exercício de 2023.

#### **2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:**

##### 2.1 – Referencial contabilístico utilizado:

As demonstrações financeiras encontram-se preparadas de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011, de 9 de Março.

O Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011, de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011, de 14 de Março.

2.2 – Indicação e justificação das disposições do ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras:

Não foram derogadas quaisquer disposições do ESNL.

1/2  
1/2  
1/2

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior:

As contas do balanço e da demonstração dos resultados são comparáveis com as do exercício anterior.

### 3. Principais políticas contabilísticas:

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção, nem a necessidade, de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as ESNL, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas Devedores e credores por acréscimos e Diferimentos.

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer ao nível da apresentação, quer ao nível dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, excepto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes desta mesma informação.

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes da informação, com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a

12/11/2014



Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

A Entidade optou pelas bases de mensuração abaixo descritas.

### 3.2 – Políticas de reconhecimento e mensuração

#### Activos fixos tangíveis

Os bens adquiridos são mensurados ao custo de aquisição, o qual inclui as despesas adicionais de compra. Posteriormente são mantidos ao custo histórico líquidos das respectivas depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são efectuadas tendo por base as taxas definidas fiscalmente, sendo que a Entidade considera que estas reflectem adequadamente a vida útil estimada dos bens, sendo utilizadas as seguintes taxas:

Edifícios e outras construções	10-50 anos
Equipamento básico	4-8 anos
Equipamento de transporte	4-5 anos
Equipamento administrativo	3-8 anos
Equipamentos Diversos	3-10 anos

#### Valores a receber

Os valores a receber são inicialmente mensurados ao custo, podendo posteriormente ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por imparidade, sendo esta perda apenas reconhecida quando existe evidência objectiva de que a Entidade não receberá a totalidade dos montantes em dívida.

#### Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes englobam os valores registados no balanço com maturidade inferior a doze meses a contar da data de balanço, onde se incluem a caixa e as disponibilidades em instituições de crédito.

#### Fundos patrimoniais

A rubrica Fundos constitui o interesse residual nos activos após dedução dos passivos. Os Fundos Patrimoniais são compostos por:

1/2  
Mkt  
A  
P

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o Estado ou outro instituidor, ou a norma legal aplicável a cada entidade, estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### Rendimentos e gastos

Os rendimentos e gastos são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o princípio de contabilidade em regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas são registadas nas rubricas de Outros activos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

### Subsídios do Estado

Os subsídios do Estado são reconhecidos inicialmente quando existe uma certeza razoável que o subsídio será recebido e que a Entidade irá cumprir com as condições associadas à atribuição do subsídio.

Os subsídios que compensam a entidade pela aquisição de um activo são reconhecidos inicialmente no capital próprio e registados em resultados numa base sistemática de acordo com a vida útil do activo.

Os subsídios que compensam a entidade por despesas incorridas são reconhecidos inicialmente como diferimento (passivo) e registados na demonstração dos resultados numa base sistemática, no mesmo período em que as despesas são reconhecidas.

### Provisões

Periodicamente, a Entidade analisa eventuais obrigações que advenham de pretéritos acontecimentos e dos quais devam ser objecto de reconhecimento ou de divulgação.

Neste exercício, a Entidade não reconheceu nenhuma Provisão, isto é, não foram identificadas obrigações presentes resultantes de algum evento passado e do qual seja provável que, para a liquidação dessa obrigação, ocorra um exfluxo que seja razoavelmente estimado.

Os Passivos Contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, no entanto são divulgados sempre que a possibilidade de existir exfluxo de recursos que incorporem contributos para o desenvolvimento das actividades presentes e futuras da entidade. Tal como os Passivos Contingentes, os Activos Contingentes também não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, ocorrendo a sua divulgação apenas quando for provável a existência de um influxo.

12  
M  
N  
P

## Estado e outros entes públicos

O imposto sobre o rendimento do período corresponde ao imposto a pagar.

Nos termos do n.º 1 do artigo 10.º do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC):

- a) *As pessoas colectivas de utilidade pública administrativa;*
- b) *As instituições particulares de solidariedade social, bem como as pessoas colectivas àquelas legalmente equiparadas;*
- c) *As pessoas colectivas de mera utilidade pública que prossigam, exclusiva ou predominantemente, fins científicos ou culturais, de caridade, assistência, beneficência, solidariedade social ou defesa do meio ambiente.*

Assim, o Centro Cultural e Paroquial de N. Sra. do Cabo - Associação encontra-se isento de IRC ao abrigo do atrás descrito.

#### 4. Fluxos de caixa:

4.1 – Comentário dos Órgãos Sociais sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos indisponíveis para uso.

4.2 – Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	2023	2022
Numerário	1.331,40	792,87
Depósitos bancários imediatamente mobilizáveis	293.237,28	348.797,47
Outras disponibilidades	0,00	0,00
<b>Caixa e seus equivalentes</b>	<b>294.568,68</b>	<b>349.590,34</b>
Caixa e depósitos bancários constantes do balanço	<b>294.568,68</b>	<b>349.590,34</b>
Saldos credores de depósitos evidenciados no passivo	0,00	0,00

MNH  
12  
H

## 5. Activos fixos tangíveis:

### 5.1 – Divulgações por cada classe de activos fixos tangíveis:

Movimentos	Rubricas							Total
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	
Saldo inicial:								
Valor de aquisição	0,00	260.168,12	339.663,42	0,00	124.679,94	2.791,84	0,00	727.303,32
Depreciação acumulada	0,00	-145.284,64	-322.198,35	0,00	-108.555,21	-3.004,92	0,00	-579.043,12
Valor líquido inicial	<b>0,00</b>	<b>114.883,48</b>	<b>17.465,07</b>	<b>0,00</b>	<b>16.124,73</b>	<b>-213,08</b>	<b>0,00</b>	<b>148.260,20</b>
Movimentos do ano:								
Aquisições	0,00	12.340,66	7.018,00	0,00	6.011,01	0,00	0,00	25.369,67
Alienações/Abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação do exercício	0,00	-15.603,41	-10.434,04	0,00	-3.570,49	0,00	0,00	-29.607,94
Reg. da deprec. das alien/abates	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total de movimentos	<b>0,00</b>	<b>-3.262,75</b>	<b>-3.416,04</b>	<b>0,00</b>	<b>2.440,52</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>-4.238,27</b>
Saldo final:								
Valor de aquisição	0,00	272.508,78	346.681,42	0,00	130.690,95	2.791,84	0,00	752.672,99
Depreciação acumulada	0,00	-160.888,05	-332.632,39	0,00	-112.125,70	-3.004,92	0,00	-608.651,06
Valor líquido final	<b>0,00</b>	<b>111.620,73</b>	<b>14.049,03</b>	<b>0,00</b>	<b>18.565,25</b>	<b>-213,08</b>	<b>0,00</b>	<b>144.021,93</b>

As bases de mensuração utilizadas dos activos fixos tangíveis têm uma vida útil finita, sendo utilizado o método da linha recta no registo das amortizações, imputadas numa base sistemática pelo período de vida útil que estimámos, conforme descrito na Nota 3.2.

5.2 – Existência e quantias de restrições de titularidade de activos fixos tangíveis dados como garantia de passivos:

Não existem nenhum activo dado como garantia de passivos, financeiros.

5.3 – Depreciação, reconhecida nos resultados ou como parte de um custo de outros activos, durante um período:

A depreciação reconhecida no ano é de 29.607,94 euros.

5.4 – Montante e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural:

Não existem bens desta natureza.

Handwritten notes and signatures in blue ink, including the number '13' and several illegible signatures.

## 6. Inventários:

6.1 – Políticas contabilísticas adoptadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada.

Os inventários são inicialmente reconhecidos pelo seu custo de aquisição ou de produção, o qual inclui os custos de compra, de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local actual e na sua condição. Subsequentemente, são mensurados e apresentados pelo mais baixo entre o custo histórico e o valor realizável líquido.

6.2 – Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas.

<b>Categoria de Inventários</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
<u>Mercadorias:</u>		
Mercadorias	0,00	0,00
Valor final de Mercadorias	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<u>Matérias-primas, subsidiárias e de consumo:</u>		
Matérias-primas	0,00	0,00
Valor final de PTC	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Valor bruto Inventários	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Perdas por imparidade acumuladas Inventários	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Valor líquido Inventários	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

6.3 – Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período.

<b>Natureza</b>	<b>2023</b>	<b>2022</b>
Inventário inicial	0,00	0,00
Compras	0,00	0,00
Reclassificação e regularização de inventários	0,00	0,00
Inventário final	0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 7. Créditos a receber e outros activos correntes:

7.1 – Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para

Handwritten notes in blue ink: "12" and a signature.

a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

A Entidade entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor. A 31 de Dezembro 2023 não temos indicações de que não serão cumpridos os prazos normais de recebimento dos valores incluídos em clientes não vencidos e em clientes vencidos para os quais não existe imparidade registada.

O detalhe da rubrica de créditos a receber é o seguinte:

Natureza	2023	2022
Cientes	31.091,28	14.832,87
Total	<b>31.091,28</b>	<b>14.832,87</b>

O detalhe da rubrica de outros activos correntes é o seguinte:

Natureza	2023	2022
Adiantamentos a fornecedores	0,46	1.068,42
Adiantamentos operações com outro pessoal	0,00	0,00
Outros devedores	30.564,97	32.234,97
Total	<b>30.565,43</b>	<b>33.303,39</b>

#### 8. Fundos Patrimoniais:

A variação ocorrida, nos anos de 2022 e 2023, nos Fundos Patrimoniais encontra-se devidamente evidenciada na Demonstração das alterações nos Fundos Próprios.

12  
Handwritten signatures and initials in blue ink.

## 9. Fornecedores e outras contas a pagar:

9.1 — Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras. Categorias de activos e passivos financeiros:

Os instrumentos financeiros detidos pela Entidade encontram-se mensurados ao custo ou custo amortizado, menos qualquer perda por imparidade, ou, nos casos aplicáveis, ao justo valor, com as alterações de justo valor a serem reconhecidas na demonstração dos resultados.

O detalhe da rubrica de fornecedores é:

Natureza	2023	2022
Fornecedores conta corrente	7.324,72	5.132,31
Total	<b>7.324,72</b>	<b>5.132,31</b>

As outras contas a pagar apresentam-se como se segue:

Natureza	2023	2022
Adiantamentos de clientes	5.418,01	4.290,91
Pessoal	0,00	189,98
Fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Credores por acréscimos	244.329,95	241.125,80
Outros credores	4.827,73	6.071,48
Total	<b>254.575,69</b>	<b>251.678,17</b>

Handwritten notes in blue ink: "12" and "P" with a circled "P" above it.

## 10. Estado e outros entes públicos:

A rubrica do Estado e outros entes públicos respeita às seguintes naturezas:

Natureza	Activo corrente	Passivo corrente
Retenção de impostos sobre rendimentos	0,00	28.386,19
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	0,00	391,98
Contribuições para a Segurança Social/CGA	0,00	49.547,91
Outras tributações - FCT e FGCT	0,00	0,00
Total	<b>0,00</b>	<b>78.326,08</b>

A Instituição não tem dívidas à Autoridade Tributária (AT) nem ao Instituto da Segurança Social.

## 11. Financiamentos obtidos:

Não existem financiamentos obtidos.

## 12. Rédito:

12.1 – Políticas contabilísticas adoptadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adoptados para determinar a fase de acabamento de transacções que envolvem a prestação de serviços.

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e prestação de serviços, líquido de impostos e descontos, e é reconhecido quando os riscos e vantagens inerentes à posse dos activos vendidos são transferidos para o comprador, no caso da venda, e é reconhecido com referência à sua execução relativamente aos serviços prestados.

Handwritten notes in blue ink: "12" with a checkmark, "11/12" with a checkmark, and a circled "12" with a checkmark.



12.2 – Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Natureza	2023	2022
Vendas:		
Mercadorias	0,00	0,00
Total de vendas	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
Prestações de serviços:		
Mensalidades e espectáculos	1.013.016,71	975.578,16
Quotizações	0,00	0,00
Promoções para captação de recursos	0,00	0,00
Comparticipação de utentes	0,00	0,00
Total de prestações de serviços	<b>1.013.016,71</b>	<b>975.578,16</b>
Outros rendimentos e ganhos:		
Rendimentos suplementares	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	0,00	0,00
Imputação de subsídios para investimentos	0,00	0,00
Outros	7.378,71	5.820,79
Total de outros rendimentos e ganhos	<b>7.378,71</b>	<b>5.820,79</b>
Juros, dividendos e outros rendimentos:		
Juros obtidos	0,00	0,18
Total de Juros, dividendos e outros rendimentos	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

### 13. Subsídios, doações e legados à exploração:

13.1 — Política contabilística adoptada para os subsídios do Estado, incluindo os métodos de apresentação adoptados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios do Estado são reconhecidos após existir segurança de que a Entidade cumprirá as condições a eles associadas e que os subsídios serão recebidos.

Em termos de contabilização:

Os subsídios do Estado relacionados com resultados serão registados como rendimentos caso os gastos já estejam incorridos, ou a rendimentos diferidos na proporção dos gastos a incorrer.

Os subsídios do Estado relacionados com activos são inicialmente contabilizados nos Fundos patrimoniais e, subsequentemente, imputados a rendimentos durante a vida útil do activo caso sejam activos depreciables ou amortizáveis, ou, mantidos nos Fundos patrimoniais, caso esses activos não sejam depreciables ou não amortizáveis.

Handwritten notes in blue ink: "Mant", "12", and a signature.

13.2 — Natureza e extensão dos subsídios do Estado reconhecidos nas demonstrações financeiras e indicação de outras formas de apoio do Estado de que directamente se beneficiou.

Os rendimentos provenientes dos Subsídios decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	2023	2022
Subsídios do Estado e outros entes públicos	922.493,33	958.760,00
Subsídios de outras entidades	0,00	0,00
Outros	5.840,65	5.166,76
Total	<b>928.333,98</b>	<b>963.926,76</b>

13.3 — Condições não satisfeitas e outras contingências ligadas ao apoio do Estado que foram reconhecidas.

Não aplicável.

13.4 — Benefícios com valor atribuído, materialmente relevantes, obtidos de terceiras entidades.

Não aplicável.

13.5 — Principais doadores/fontes de fundos

O principal doador de fundos tem sido o Ministério de Educação.

#### **14. Fornecimentos e serviços externos:**

Os fornecimentos e serviços externos decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2023	2022
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados	128.953,93	107.283,41
Materiais	18.731,66	21.980,22
Energia e fluidos	27.180,38	27.575,67
Deslocações, estadas e transportes	7.683,52	2.324,22
Serviços diversos	33.081,52	33.760,21
Total	<b>215.631,01</b>	<b>192.923,73</b>

12  
Nunh  
A  
Q

**15. Gastos com pessoal:**

Os gastos com pessoal decompõem-se da seguinte forma:

Natureza	2023	2022
Remunerações do pessoal	1.431.598,53	1.406.185,74
Indemnizações	4.299,44	19.943,96
Encargos sobre remunerações	308.619,37	304.541,92
Seguros de acidentes de trabalho	7.187,59	8.301,10
Outros gastos com o pessoal	3.466,30	2.149,07
Total	<b>1.755.171,23</b>	<b>1.741.121,79</b>

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade foi de 87.

**16. Acontecimentos após a data do balanço:**

16.1 — Autorização para emissão:

a) Data em que as demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão e indicação de quem autorizou;

A Direcção autorizou a emissão das demonstrações financeiras na data estipulada no relatório da Direcção.

b) Indicação sobre se os proprietários, ou outros, têm o poder de alterar as demonstrações financeiras após esta data.

A Direcção detém o poder de alterar as demonstrações financeiras após a data acima referida.

16.2 — Actualização da divulgação acerca de condições à data do balanço. Indicação sobre se foram recebidas informações após a data do balanço acerca de condições que existiam à data do balanço. Em caso afirmativo, indicação sobre se, face às novas informações, foram actualizadas as divulgações que se relacionam com essas condições.

Não existiram situações significativas que alterem a posição financeira relatada.

Direcção



António do Espírito Santo Lourenço de Sousa

Sérgio Nunes Pinheiro

Contabilista Certificado



**ATA DA REUNIÃO DE**  
**ABRIL DE 2024**  
**(aprovação das contas do exercício de 2023)**


Aos 30 dias do mês de abril, do ano de 2024 reuniu a direção do CCPNC - Centro Cultural Paroquial Nossa Senhora do Cabo - Associação, também designado, segundo os Estatutos, por Escola de Música de Nossa Senhora do Cabo, tendo como ponto único da ordem de trabalhos a análise das Contas do Exercício de 2023. -----

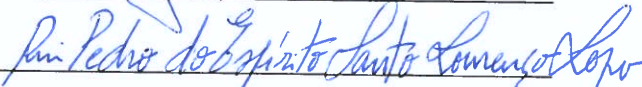
Analisados os documentos apresentados pela contabilista, nomeadamente o balancete, o balanço e a demonstração de resultados, que se anexam e que fazem parte integrante desta ata, a direção deliberou aprovar as contas do exercício de 2023. -----

Verificando-se que os resultados continuam em tendência negativa, tendo, aliás, piorado, relativamente ao ano anterior, a direção discutiu alternativas para poder inverter esta tendência, procurando adequar melhor a despesa à receita, de modo a garantir um equilíbrio financeiro que não ponha em causa a viabilidade e a vitalidade da Escola num futuro próximo. -----

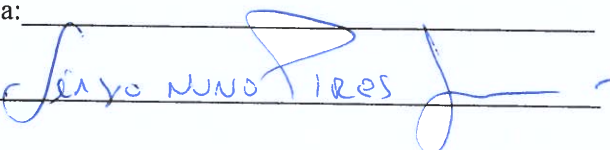
Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião da qual foi lavrada a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada pelos presentes. -----

O Presidente: 

O Vice-presidente: 

A Tesoureira: 

A Secretária: \_\_\_\_\_

O Vogal: 

## RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

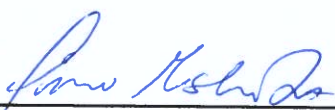
Em conformidade com a legislação em vigor e com o mandato que lhe foi conferido, vem o Conselho Fiscal do CCPNC – Centro Cultural Paroquial de Nossa Senhora do Cabo – Associação, emitir o seu parecer sobre as contas relativas ao exercício de 2023.

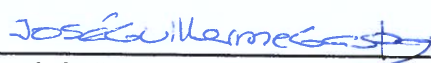
Acompanhámos a evolução da actividade do CCPNC, a regularidade dos seus registos contabilísticos e o cumprimento dos estatutos em vigor desde 18 de Setembro de 2009, tendo recebido da Direcção e dos Serviços os esclarecimentos solicitados.

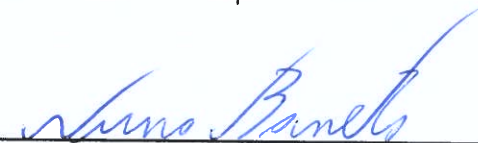
No âmbito das nossas funções verificámos a exactidão das demonstrações financeiras reportadas a 31 de Dezembro de 2023, que foram submetidas à nossa apreciação pela Direcção do CCPNC, e a adequada aplicação das políticas e dos princípios contabilísticos que presidiram à sua preparação.

Face ao que tivemos oportunidade de observar, somos de opinião que as demonstrações financeiras supra referidas estão de acordo com as disposições contabilísticas e estatutárias aplicáveis, para efeitos de aprovação.

Linda-a-Velha, 30 de abril de 2024

  
\_\_\_\_\_  
Marco Mesquita

  
\_\_\_\_\_  
José Guilherme Gaspar

  
\_\_\_\_\_  
Nuno Barreto